

ID: 825

O uso de quebra cabeça como recurso terapêutico ocupacional para minimizar ansiedade em crianças internadas na enfermaria de nefrologia pediátrica

Lorena Carvalho Santana¹, Fernanda do Socorro Carvalho da Silva Lobato¹, Thays Cristina Palheta Melo², Iasmim Teles Corrêa³, Adrielle Cristine Jimenes Pereira¹

¹Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

²Universidade do Estado do Pará.

³Universidade Federal de São Carlos.

Introdução: A ansiedade está entre os maiores problemas de saúde mental mundial. O processo de internação é naturalmente estressante e gera ansiedade. Em pacientes pediátricos, percebe-se maior dificuldade em lidar com esses sentimentos. A principal ocupação da criança é o brincar e o terapeuta ocupacional utiliza o modelo lúdico como recurso durante a internação. O quebra cabeça está relacionado ao alívio de estresse e ansiedade e é um jogo que desperta muito interesse entre as crianças. Na Terapia Ocupacional (TO) o jogo é comumente utilizado para trabalhar aspectos cognitivos de atenção, concentração, percepção visual, coordenação motora fina, noção espacial, memória, raciocínio lógico, planejamento e persistência para resolução de problemas. Além disso, favorece a autoestima e a criatividade. **Objetivo:** Descrever a utilização do quebra cabeça como recurso terapêutico ocupacional minimizador de estresse e ansiedade em crianças hospitalizadas na Enfermaria de Nefrologia Pediátrica. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo relato de experiência, que ocorreu no período de fevereiro de 2024 a fevereiro de 2025 na Enfermaria de Nefrologia Pediátrica da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA), com pacientes renais crônicos e pacientes pré e pós transplante renal. **Resultados e Conclusão:** Os atendimentos da TO ocorreram à tarde, de segunda a sexta, na Enfermaria de Nefrologia Pediátrica da FSCMPA. Observou-se que o quebra cabeça era solicitado e apreciado pelas crianças. Os critérios para utilização eram: crianças com ansiedade na hospitalização, com habilidades cognitivas para atividade e interesse pessoal. Os temas eram escolhidos pela criança, sendo eles: super heróis, princesas, dinossauros, animais, mapa do mundo e corpo humano. As quantidades de peças eram variadas e progressivas, de 30 a 500 peças. As montagens ocorriam em atendimentos individuais e agrupados e ao finalizar a atividade, as crianças relataram alegria, satisfação, sensação de capacidade para resolver problemas e diminuição da ansiedade através do uso do recurso. Conclui-se que o uso do quebra cabeça como recurso lúdico terapêutico ocupacional, promove diversos benefícios como estímulos motores, cognitivos e lúdicos, além de aliviar sintomas psicoemocionais como ansiedade e bem estar, favorecendo suporte para adesão ao tratamento no período de internação.

Descritores: terapia ocupacional; nefrologia pediátrica; saúde da criança; ansiedade; transplante renal.



Copyright Santana et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.